

## **TECNOLOGIAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA REDUÇÃO DO VETOR DA DENGUE**

Carlos Dhyonatas Silva dos Santos<sup>1</sup>; Francisca Amanda Pinheiro<sup>1</sup>; Francisca Thays Leite Batista<sup>1</sup>; Francisco Lucas de Lima Oliveira<sup>1</sup>; Thais Vitoriano Teixeira de Souza<sup>1</sup>; Huana Carolina Cândido Morais<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Enfermagem da Unicatólica de Quixadá;  
E-mail: f.lucaslima09@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A dengue é uma das doenças predominantes no Brasil, por se tratar de uma afecção causada por um vírus, e transmitida por um vetor, tem como consequência uma vasta área de atuação, facilitando assim sua transmissão, que há décadas vem ocasionando uma série de agravos para a população. O interesse por esta pesquisa tem relação com trabalhos anteriores que exploraram os casos de dengue no Município de Quixadá e a influência dos determinantes sociais da saúde envolvidos. Com isso o objetivo do presente estudo foi apresentar uma tecnologia de promoção em saúde para os estudantes do segundo ano do ensino médio de uma escola pública. Assim para diminuir o número de casos é preciso informar os pacientes e familiares, profissionais e gestores sobre as causas e seus riscos, e as atitudes para serem tomadas, tendo como objetivo o combate à doença. O estudo foi uma pesquisa descritiva. Os dados foram coletados em novembro de 2016. Todos os aspectos éticos foram respeitados.

**Palavras-chaves:** Dengue. Tecnologia. Educação em saúde. Promoção em Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

A dengue é uma enfermidade infecciosa benigna, febril aguda, em sua maioria dos casos, causada por um vírus do gênero *Flavivirus*. Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, este tipo de vírus se divide em quatro tipos diferentes, responsáveis por causar tanto a manifestação clássica da doença quanto a hemorrágica muito mais grave (ROQUE; SANTOS; MEDEIROS, 2016). O termo “hemorrágico” é impreciso, pois o que caracteriza esta forma da doença não é a presença de manifestações hemorrágicas, mas a ocorrência de um súbito aumento da permeabilidade vascular.

A epidemia da doença está mais associada a aspectos sociais do que biológicos, assim é relevante investigar os Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população, que expressam, com maior ou menor nível de detalhe, o conceito atualmente bastante generalizado de que as condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde. O principal desafio dos estudos sobre as relações entre determinantes sociais e saúde consiste em estabelecer uma hierarquia de determinações entre os fatores mais gerais de natureza social, econômica, política e as mediações através das quais esses fatores incidem sobre a situação de saúde de grupos e pessoas (BUSS, 2007).

Atualmente, a dengue é um dos principais agravantes da saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectam anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem devido à dengue, o que nos mostra a complexidade e seriedade desta patologia (MACIEL, 2010).

O interesse por esta pesquisa tem relação com o alto índice de casos de dengue no Município de Quixadá. Assim, para aumentar o sucesso do tratamento é preciso informar os pacientes e familiares sobre os sinais e sintomas da doença, suas causas e seus riscos e as atitudes para serem tomadas, tendo como objetivo a cura.

As tecnologias têm aumentado a intensidade do trabalho, requisitando a disseminação do conhecimento e trabalhadores que compreendam diversas especialidades, a fim de atuarem de modo multidisciplinar. Para o desenvolvimento de diversas áreas são necessários profissionais capacitados, capazes de manipular novas tecnologias, competentes e aptos a integrar e aplicar esses recursos no processo de cuidar (PEREIRA, 2011). Quando usada corretamente na saúde contribui diretamente com a qualidade de vida, eficácia, efetividade e segurança do cuidado, ou seja, utilizar de maneiras adequadas e em condições adequadas que contribuem para viver de modo saudável na sociedade.

Devido ao alto número de incidência nos casos de dengue, tornou-se relevante a formulação de um trabalho com esse tema a fim de estabelecer as dúvidas obtidas pela população, onde o enfermeiro realiza ações educativas na atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Como modelo de assistência que abrange as necessidades de saúde individual e coletiva, pois a dengue tornou-se um desafio para a sociedade, bem como para a enfermagem. Acarretando a necessidade de se compreender de forma ampliada as ações, a forma de atuação, a contribuição do educador em saúde para a prevenção e controle da dengue, assim como a promoção da saúde e cidadania.

Sendo assim, o estudo procurará discutir os casos de dengue no município de Quixadá no período de 2010 a 2015, com a perspectiva dos determinantes sociais de saúde, em uma escola pública do município. Com ênfase nos alunos do segundo ano do ensino médio, e propondo tecnologias de promoção em saúde para facilitar o entendimento dos alunos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo. A população em amostra foram os alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública de Quixadá. Inicialmente foi realizado o contato com a escola através da direção, e após autorização do professor responsável pela sala, foi realizada uma palestra sobre o assunto, permitindo a discussão do assunto com os alunos.

Após, foram empregadas das tecnologias educativas, a primeira consistiu em uma paródia e a segunda se baseia na construção de uma armadilha que captura o *Aedes aegypti*. Vetor da doença que busca sempre um local para depositar seus ovos, quando não o encontra, pode até voar três quilômetros com o intuito de localizar um recipiente ideal.

Portanto, uma forma mais ideal de eliminar o mosquito seria aprisionando o mesmo dentro de uma armadilha, dessa forma ele seria incapaz de pôr os ovos, finalizando com sua eliminação. O procedimento para construir a armadilha e repassado aos alunos foi: cortar a garrafa PET ao meio; lixe o interior da parte de cima da garrafa até que ele fique fosco; retire o anel da boca da garrafa e coloque um pedaço do micro tule; use o próprio anel para prender o tecido; coloque ração ou alpiste dentro da parte inferior da garrafa; encaixe a parte de cima da garrafa na parte inferior com o bico virado para baixo; se necessário, corte a parte do corpo da garrafa que ficar sobrando; use fita isolante em todo o bocal, de modo que as duas partes da garrafa fiquem unidas; coloque água na sua armadilha, sem esquecer-se de deixar uns três dedos de área seca.

A fêmea irá depositar seus ovos na parte superior das garrafas, pois se sentirá atraída pela ração ou alpiste, os ovos vão deslizar até chegar no fundo da garrafa, ao se desenvolver os mosquitos permaneceram presos no fundo da garrafa, por fim, basta eliminar o resíduo contido no fundo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita foi realizada no dia 16 de novembro de 2016, com o apoio do diretor da escola municipal visitada. A visita ocorreu no período da tarde nos primeiros anos do ensino médio da escola, onde o grupo ministrou uma palestra sobre a dengue em cada sala, em conjunto com uma paródia que resumia um pouco do projeto. Segue a letra da paródia:

Paródia da música “Malandramente” sobre prevenção à Dengue

A dengue  
É transmitida por um mosquito  
Que só traz vários malefícios  
E deixa nosso corpo tão mal

O mesmo mosquito  
Transmite também o Zika Vírus  
Torna-se um grande perigo  
Que pode afetar o padrão normal

Vamos nos prevenir!  
Não deixar água parada por aí  
E ficar de olho no que pode vir  
Vamos juntos combater esse mosquito

Nós se vê por aí  
Vamos nos reunir  
Nós se vê por aí  
Pra ajudar a todos...

As tecnologias de promoção em saúde são meios inovadores que vêm ganhando mais espaço por se tratar de formas de conhecimento que podem ser utilizadas para resolver ou atenuar os problemas de saúde de indivíduos ou comunidades, problemas na qual estão presentes no município de Quixadá.

A tecnologia construída se tratou de uma armadilha para capturar o vetor causador da doença, onde o passo a passo foi repassado em cada sala, para facilitar que os alunos assimilassem a construção da tecnologia. A avaliação de cada sala foi bastante positiva, visto que os alunos retiraram dúvidas sobre o tema, que se torna tão presente no município nos últimos anos. Os alunos relataram que a tecnologia é bastante simples, inovadora e desconhecida pelos mesmos, mostrando a utilidade da ação educativa para o controle do problema.

## CONCLUSÕES

Devido ao elevado número de casos da doença, a maneira mais eficiente de diminuir esse número é feita com educação em saúde. Principalmente nas escolas, visto que os alunos podem facilmente expandir e repassar o conteúdo abordado para os pais e para a comunidade.

A avaliação dos alunos foi extremamente gratificante, independentemente de ser um tema saturado, mas ainda restam dúvidas que podem comprometer a saúde da população. Por ser uma doença bastante comum, ainda existe a necessidade de conhecer mais sobre os fatores que causam essas epidemias rotineiramente, prejudicando a qualidade de vida da população. A estratégia empregada prendeu a atenção dos alunos que não sabiam da existência desse tipo de material que favorecesse um ambiente com uma drástica redução no número de mosquitos.

Portanto, obteve-se um resultado positivo da estratégia educativa e a utilização desse tipo de tecnologia pode auxiliar o profissional de saúde, especialmente os de enfermagem, já que são os que mais entram em contato com a população acometida por essa doença.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

## **REFERÊNCIAS**

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO. A. A saúde e seus determinantes sociais. **Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 17(I)-77-93, 2007.

PEREIRA, D. L. **Qualidade de vida no trabalho: influências dos avanços tecnológicos.** (Monografia). Especialização em Gestão Industrial: Conhecimento e Inovação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2011.

ROQUE, A. C. M.; SANTOS, P. F. B. B.; MEDEIROS, E. R. Perfil epidemiológico da dengue no município de Natal e região metropolitana no período de 2007 a 2012. **Revista Ciência Plural**, v. 1, n. 3, p. 51-61, 2016.